



Relatório mensal  
junho  
**2023**



**Cecafe**

Conselho dos Exportadores  
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras  
[www.cecafe.com.br](http://www.cecafe.com.br)



# Conteúdo

<b>1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ – JUNHO 2023 .....</b>	<b>3</b>
1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal.....	7
1.2. Preços Médios Mensais de Café .....	8
1.3. Preços Diários de Café .....	8
1.4. Exportações Brasileiras Mensais de Café.....	9
1.5. Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil .....	10
1.6. Evolução BIMESTRAL das Exportações Brasileiras de Café.....	11
1.7. Evolução do Volume e Receita Cambial das Exportações Brasileiras de Café - (Últimos 5 anos .....	11
1.8. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados .....	12
1.9. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico.....	13
1.10. Perfil do Consumo Mundial de Café .....	13
1.11. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Destinos .....	14
1.12. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Portos de Destinos .....	14
1.13. Exportações Brasileiras de Café Verde para Países Produtores .....	15
1.14. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque .....	16
1.15. Exportações Brasileiras de Café - Ano-Safra.....	17
1.16. Exportações Brasileiras de Café - Últimos 12 meses.....	18
1.17. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico.....	19
1.18. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Destinos - Ano-Safra.....	20
1.19. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Portos de Destinos .....	20
1.20. Exportações Brasileiras de Café Verde para Países Produtores - Ano-Safra.....	21
1.21. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados - Ano-Safra.....	22
1.22. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque .....	23
1.23. Resumo das Exportações - Ano-Safra.....	24
<b>2. SÉRIES ESTATÍSTICAS</b>	
Exportações Brasileiras de Café para a Espanha.....	25
<b>3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL</b>	
Mudanças climáticas foram destaque na agenda internacional de junho.....	26

# Resumo das exportações de café - Junho 2023

## Brasil exporta 35,6 mi de sacas de café na safra 2022/23, com receita de US\$ 8,1 bi

*Apesar da queda de 10% no volume frente ao ciclo 2021/22, a receita com os embarques permaneceu estável e garantiu renda a milhares de produtores*

O Brasil exportou, a 117 países, 35,626 milhões de sacas de 60 kg de café no ano safra 2022/23, o que implica queda de 10,2% frente aos 39,691 milhões de sacas registrados entre julho de 2021 e junho do ano passado. A receita cambial totalizou US\$ 8,135 bilhões no intervalo atual, permanecendo praticamente estável em relação aos US\$ 8,136 bilhões alcançados no ciclo anterior. Os dados fazem parte do relatório estatístico do Conselho dos Exportadores de Café do País, o Cecafé.

Conforme a entidade, esse desempenho foi alcançado com a atualização dos números referentes a junho deste ano, quando os brasileiros remeteram 2,640 milhões de sacas (-17,2% ante jun/22) ao exterior, que geraram US\$ 586,8 milhões (-21,3%). Assim, no acumulado do primeiro semestre de 2023, os embarques de café do país alcançaram 16,226 milhões de sacas e renderam US\$ 3,547 bilhões, apresentando recuos de 18,9% em volume e de 23,8% em valor.

De acordo com o presidente do Cecafé, Márcio Ferreira, com a entrada da nova safra de café canéfora (conilon e robusta) – cuja colheita inicia antes dos trabalhos de cata do arábica – e os diferenciais mais competitivos no mercado, as exportações dessa variedade subiram em junho, sendo a única a apresentar desempenho positivo no mês.

Por outro lado, ele pondera que a queda nos embarques de arábica evidencia o final da safra 2022/23 e o pouco volume disponível dos últimos dois ciclos, que foram impactados por adversidades climáticas. “As remessas dessa variedade ao exterior deverão melhorar com a entrada da nova safra, uma vez que a recuperação das lavouras foi acima do esperado e a colheita em curso, embora ainda abaixo do recorde de 2020, será superior às de 2021 e 2022”, comenta.



O Brasil exportou  
café para  
**117** países  
no ano safra  
2022/2023

Esta maior oferta de arábica, conforme Ferreira, já fez com que a indústria brasileira mudasse a composição de seus blends, de outrora 80% de conilon e 20% de arábica, para possíveis 55%-45% de conilon e 45%-55% de arábica. “Se considerarmos que o Brasil consome aproximadamente 21 milhões de sacas, estamos falando de possível redução de 6,3 milhões de sacas de conilon no consumo interno no período de um ano”, analisa.

O presidente do Cecafé explica que essa mudança na composição dos blends das indústrias nacionais se dá pelo “aumento contínuo da qualidade dos cafés canéforas brasileiros” e, principalmente, pelo fator mercado. “Quando o conilon estava entre R\$ 750 e R\$ 850 a saca, o arábica (bebida dura, 600 defeitos) para a indústria valia de R\$ 1.000 a R\$ 1.300. Hoje, esse arábica está em torno de R\$ 700 a saca e o conilon a R\$ 640”, compara.

Segundo ele, a razão para a força atual do mercado internacional do robusta/conilon se dá por quebra na Indonésia e alguns problemas em fim de ciclo no Vietnã. “Todavia, não se estima muita perda na colheita vietnamita a ser colhida em novembro, cujos embarques se acentuam a partir do próximo janeiro”, projeta.

Ferreira completa que, a permanecerem condições climáticas favoráveis, a previsão é de possibilidade de safra substancial ao arábica no Brasil em 2024, assim como não se vislumbra queda acentuada nos cafés canéforas.

“Fato é que, estando o Brasil momentaneamente mais competitivo que Vietnã e com o arábica (bebida dura, 600 defeitos) praticamente igual ao conilon para as indústrias nacionais, o produtor de robusta e conilon deveria aproveitar os preços atuais para evitar a comercialização mais adiante, com possível pressão nas cotações, tendo em vista o que indica o mercado”, sinaliza.

O presidente do Cecafé também celebra a estabilidade apresentada na receita cambial com as exportações brasileiras de café na recém-encerrada safra 2022/23. “O Brasil é o país que mais repassa o preço (Free on Board) FOB da exportação – valor cotado no porto de origem – aos produtores. Nos últimos anos, esse índice foi de 85% para o arábica e 93% para o conilon, fortalecendo o conceito de renda sustentável aos cafeicultores nacionais”, expõe.

## PRINCIPAIS DESTINOS

No ano safra 2022/23, os Estados Unidos foram os principais importadores dos cafés do Brasil, com a aquisição de 6,857 milhões de sacas, volume 13,8% inferior ao registrado no ciclo 2021/22. Esse montante equivale a 19,2% dos embarques totais brasileiros no período.

A Alemanha, com representatividade de 14,5%, comprou 5,165 milhões de sacas (-20,3%) e ocupou o segundo lugar no ranking. Na sequência, vêm Itália, com a importação de 2,986 milhões de sacas (-4,8%); Japão, com 2,069 milhões de sacas (-4,7%); e Bélgica, com 1,828 milhão de sacas (-42,6%).

Do sexto ao décimo lugares, contudo, o desempenho é positivo. A Colômbia importou 1,738 milhão de sacas, ampliando em 38,9% suas compras ante a temporada 2021/22, sendo seguida por Turquia, com 1,165 milhão de sacas (+18,6%); Holanda, com 1,023 milhão de sacas (+54,8%); Argentina, com 883.854 sacas (+14,8%); e Coreia do Sul, com 870.446 sacas (+12,4%).

Por continentes, merece destaque a evolução de 6,1% registrada para a Ásia, puxada pelos desempenhos positivos dos citados sul-coreanos e da China, que mais que compensaram o leve recuo japonês. “Os chineses importaram 604.269 sacas dos cafés do Brasil na safra 2022/23, o que representa uma alta de 89% sobre o mesmo intervalo antecedente e classifica a nação como o 17º principal destino do produto”, aponta o presidente do Cecafé.

Outro continente que se destacou positivamente foi a América do Sul, que elevou suas aquisições em 24,6%. “No caso sul-americano, o bom crescimento se deve às importações realizadas por Colômbia e Argentina, que foram o sexto e o nono principais destinos dos embarques dos cafés do Brasil na temporada 2022/23”, conclui Ferreira.

## PORTOS

O complexo marítimo de Santos (SP) foi o principal exportador dos cafés do Brasil na temporada cafeeira 2022/23, com a remessa de 27,296 milhões de sacas ao exterior, o que equivale a 76,6% do total. Na sequência, aparecem os portos do Rio de Janeiro, que respondem por 18,6% dos embarques ao enviarem 6,643 milhões de sacas, e Paranaguá (PR), com a exportação de 407.961 sacas e representatividade de 1,1%.

## TIPOS DE CAFÉ

O café arábica foi o mais exportado entre julho de 2022 e o fim de junho deste ano, com volume equivalente a 30,337 milhões de sacas, o que corresponde a 85,2% do total. O segmento do solúvel teve o correspondente a 3,776 milhões de sacas embarcadas no intervalo, com representatividade de 10,6%, seguido pela variedade canéfora (robusta + conilon), com 1,467 milhão de sacas (4,1%) e pelo produto torrado e torrado e moído, com 45.806 sacas (0,1%).

## CAFÉS DIFERENCIADOS

Os cafés que possuem qualidade superior ou certificados de práticas sustentáveis responderam por 17% das exportações totais brasileiras do produto no ano safra 2022/23, com o envio de 6,050 milhões de sacas ao exterior. Esse volume representa queda de 22,7% na comparação com o registrado na temporada 2021/22.

O preço médio desse produto foi de US\$ 259,51 por saca, proporcionando uma receita cambial de US\$ 1,570 bilhão de julho do ano passado ao fim de junho deste ano, o que corresponde a 19,3% do obtido com os embarques totais. No comparativo anual, o valor também é 22,7% menor do que o aferido no mesmo intervalo anterior.

No ranking dos principais destinos dos cafés diferenciados no ano safra 2022/23, os Estados Unidos ocupam o primeiro lugar, com a aquisição de 1,511 milhão de sacas, o equivalente a 25% do total desse tipo de produto exportado.

Fechando o top 5, vêm Alemanha, com 937.048 sacas e representatividade de 15,5%; Bélgica, com 682.858 sacas (11,3%); Itália, com 309.392 sacas (5,1%); e Japão, com 276.518 sacas (4,6%).

O relatório completo das exportações dos cafés do Brasil, no ano safra 2022/23, está disponível no site do Cecafe: <https://www.cecafe.com.br/>.

### **SOBRE O CECAFÉ**

Fundado em 1999, o Cecafe representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade socioambiental. Atualmente, possui 118 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 96% dos agentes desse mercado no país.

#### **Mais informações à imprensa:**

Cecafe - Gestão de Comunicação

Paulo André Kawasaki

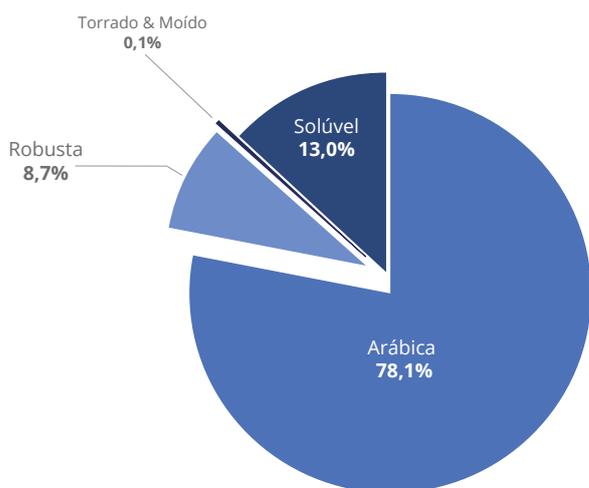
(61) 98114-6632 / pauloandre@cecafe.com.br

## 1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: junho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
jun-19	383.915	2.355.971	2.739.886	4.099	358.811	362.910	3.102.796	367.705,9	118,51	1.418.692,7
jun-20	638.835	2.082.022	2.720.857	1.328	353.432	354.760	3.075.617	361.661,9	117,59	1.879.193,7
jun-21	398.004	2.378.747	2.776.751	4.663	298.346	303.009	3.079.760	432.235,7	140,35	2.174.709,6
jun-22	143.741	2.688.245	2.831.986	6.447	350.973	357.420	3.189.406	745.356,7	233,70	3.763.015,0
jun-23	230.653	2.062.170	2.292.823	3.297	343.840	347.137	2.639.960	586.769,5	222,26	2.846.399,3
Var. % 2023 x 2022	60,5%	-23,3%	-19,0%	-48,9%	-2,0%	-2,9%	-17,2%	-21,3%	-4,9%	-24,4%



### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

### PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

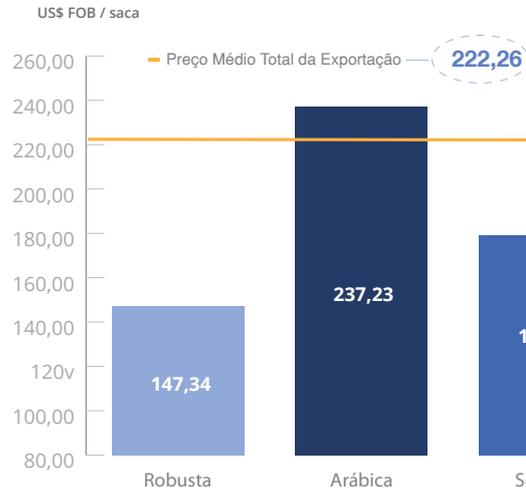
Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
<b>ARABICA - TOTAL</b>	<b>2.062.170</b>	<b>489.211.332,42</b>	<b>237,23</b>
DURA	1.412.520	339.406.892,80	240,28
DURA/RIADA	329.061	78.297.876,70	237,94
RIO OU RIO/ZONA	100.127	21.648.162,08	216,21
DURA OU DURA/RIADA	98.503	21.737.739,68	220,68
ESPECIAL OU GOURMET	26.918	7.475.664,97	277,72
ARABICA OUTROS (*)	95.041	20.644.996,19	217,22
<b>CONILON</b>	<b>230.653</b>	<b>33.985.203,93</b>	<b>147,34</b>
<b>SOLUVEL - TOTAL</b>	<b>343.840</b>	<b>61.591.228,41</b>	<b>179,13</b>
SPRAY DRIED	256.932	44.199.081,11	172,03
FREEZE DRIED	72.585	15.340.879,26	211,35
EXTRACT	13.511	1.866.603,83	138,15
COFFEE PREPARATION	812	184.664,21	227,42
<b>TORRADO</b>	<b>3.297</b>	<b>1.981.745,25</b>	<b>601,08</b>

(\*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

## 1.2. PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DE CAFÉ

Período: junho 2023

US\$

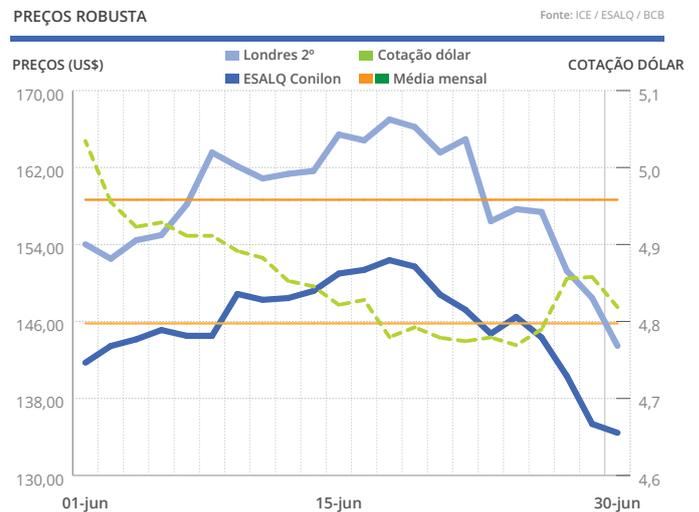
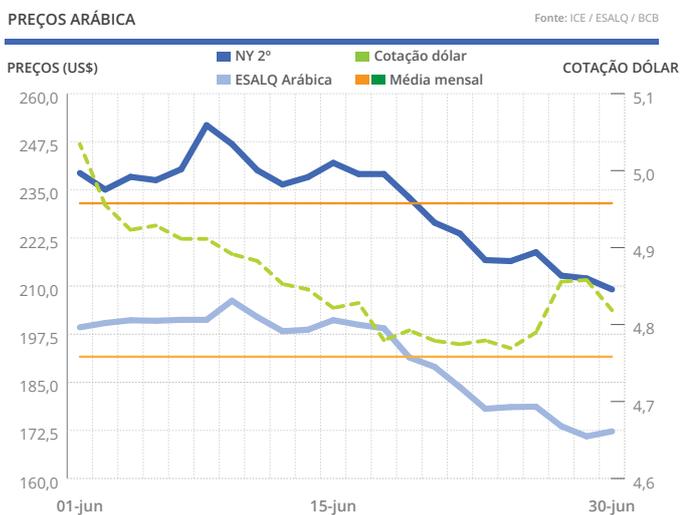


	mai/23	jun/23	var.(%)	jun/22	jun/23	var.(%) 2023 x 2022
NY 2ª posição (US\$)	241,95	231,51	-4,31%	303,35	231,51	-23,68%
Londres 2ª posição (US\$)	148,24	158,65	7,02%	125,07	158,65	26,84%
Preço Indicador OIC (US\$)	232,61	226,53	-2,62%	267,81	226,53	-15,42%
ESALQ Arábica (US\$)	208,77	191,64	-8,21%	263,90	191,64	-27,38%
ESALQ Conilon (US\$)	136,21	145,80	7,04%	138,01	145,80	5,64%
Cotação Dólar (Compra)	4,9822	4,8510	-2,63%	5,0486	4,8510	-3,91%
Preço Médio FOB (US\$ / saca)	222,78	222,26	-0,23%	233,70	222,26	-4,89%

## 1.3. PREÇOS DIÁRIOS DE CAFÉ

Período: junho 2023

US\$



## 1.4. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS MENSAIS DE CAFÉ

Período Mensal: janeiro a junho de 2023

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado	
jan-23	75.853	2.435.424	2.511.277	3.109	318.902	322.011	2.833.288
fev-23	87.500	2.058.984	2.146.484	3.878	287.099	290.977	2.437.461
mar-23	107.267	2.689.954	2.797.221	3.771	308.514	312.285	3.109.506
abr-23	124.206	2.299.968	2.424.174	4.324	327.195	331.519	2.755.693
mai-23	131.689	1.984.245	2.115.934	3.941	330.698	334.639	2.450.573
jun-23	230.653	2.062.170	2.292.823	3.297	343.840	347.137	2.639.960
<b>TOTAL PERÍODO</b>	<b>757.168</b>	<b>13.530.745</b>	<b>14.287.913</b>	<b>22.320</b>	<b>1.916.248</b>	<b>1.938.568</b>	<b>16.226.481</b>

Mês	Receita Cambial US\$ FOB Mil						Receita Cambial Total US\$ FOB Mil	Cotação Média Dólar US\$	Receita Cambial Total R\$ FOB Mil
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jan-23	10.699,7	539.918,1	550.617,8	1.371,9	60.228,7	61.600,7	612.218,5	5,2001	3.183.586,2
fev-23	11.672,0	449.494,5	461.166,5	1.857,9	51.763,4	53.621,3	514.787,8	5,1711	2.662.013,5
mar-23	15.695,3	599.718,9	615.414,2	1.915,0	57.118,5	59.033,5	674.447,7	5,2109	3.514.453,0
abr-23	17.993,4	531.013,3	549.006,7	2.307,0	61.077,6	63.384,6	612.391,2	5,0191	3.073.673,1
mai-23	18.792,4	464.985,5	483.777,9	1.847,4	60.324,1	62.171,5	545.949,4	4,9822	2.720.051,5
jun-23	33.985,2	489.211,3	523.196,5	1.981,7	61.591,2	63.573,0	586.769,5	4,8510	2.846.399,3
<b>TOTAL PERÍODO</b>	<b>108.838,0</b>	<b>3.074.341,7</b>	<b>3.183.179,7</b>	<b>11.280,9</b>	<b>352.103,5</b>	<b>363.384,4</b>	<b>3.546.564,1</b>		<b>18.000.176,6</b>

Fonte Dólar: Banco Central do Brasil

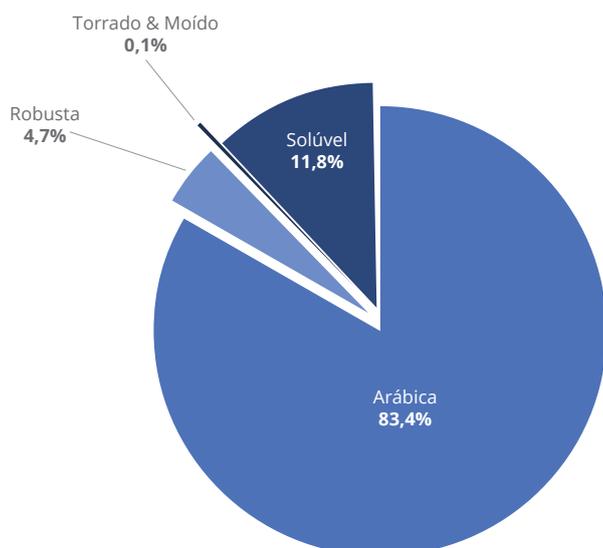
Mês	Preço Médio (US\$ / saca)						Preço Médio (US\$ / saca)
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado	
jan-23	141,06	221,69	219,26	441,27	188,86	191,30	216,08
fev-23	133,39	218,31	214,85	479,08	180,30	184,28	211,20
mar-23	146,32	222,95	220,01	507,82	185,14	189,04	216,90
abr-23	144,87	230,88	226,47	533,53	186,67	191,19	222,23
mai-23	142,70	234,34	228,64	468,76	182,41	185,79	222,78
jun-23	147,34	237,23	228,19	601,08	179,13	183,14	222,26
<b>MÉDIA PERÍODO</b>	<b>142,61</b>	<b>227,57</b>	<b>222,90</b>	<b>505,26</b>	<b>183,75</b>	<b>187,46</b>	<b>218,58</b>

## 1.5. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a junho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período (jan/jun)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
2019	1.640.250	16.771.001	18.411.251	12.951	1.995.421	2.008.372	20.419.623	2.565.573,7	125,64	9.865.333,7
2020	2.138.384	15.789.864	17.928.248	13.059	2.034.579	2.047.638	19.975.886	2.610.781,9	130,70	12.848.141,9
2021	1.942.181	17.123.565	19.065.746	21.920	1.857.483	1.879.403	20.945.149	2.804.791,7	133,91	15.105.586,7
2022	797.837	17.307.358	18.105.195	28.135	1.879.347	1.907.482	20.012.677	4.655.447,8	232,62	23.638.712,1
2023	757.168	13.530.745	14.287.913	22.320	1.916.248	1.938.568	16.226.481	3.546.564,1	218,57	17.994.671,2
Var. % 2023 x 2022	-5,1%	-21,8%	-21,1%	-20,7%	2,0%	1,6%	-18,9%	-23,8%	-6,0%	-23,9%



### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

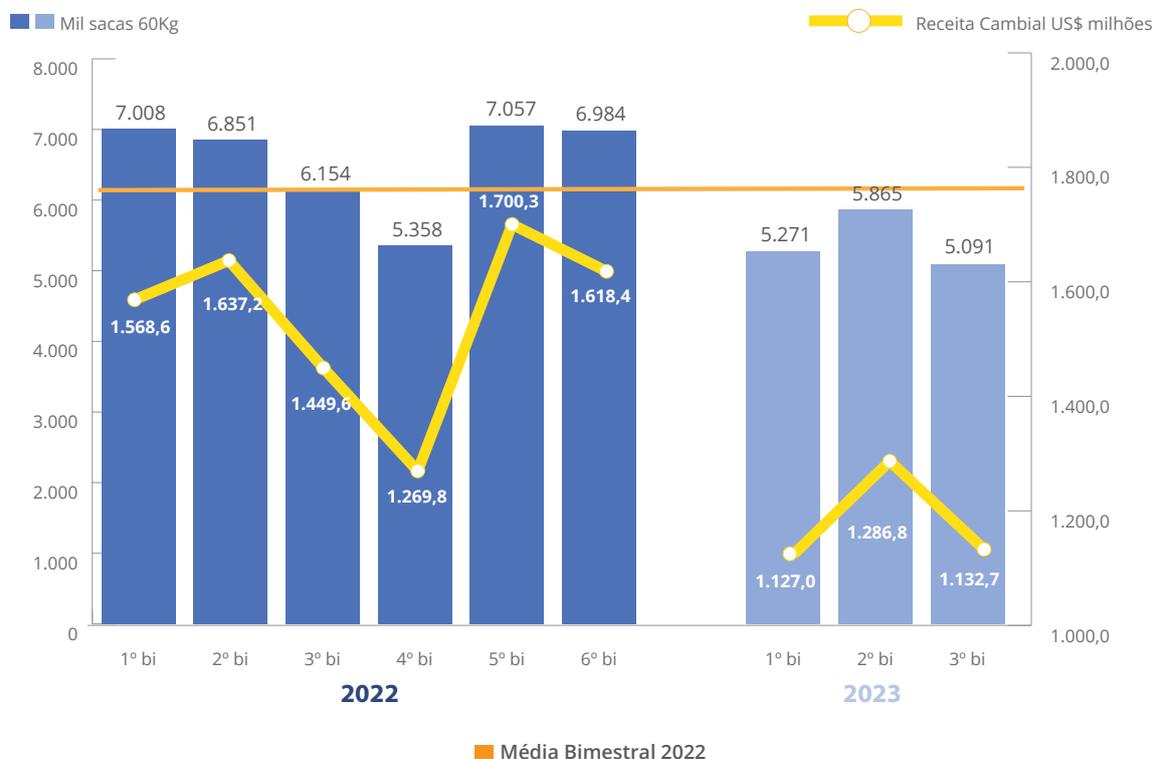
### PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
<b>ARABICA - TOTAL</b>	<b>13.530.745</b>	<b>3.074.341.659,11</b>	<b>227,21</b>
DURA	9.388.855	2.161.381.653,59	230,21
DURA/RIADA	1.953.824	442.559.436,01	226,51
RIO OU RIO/ZONA	789.470	165.810.715,79	210,03
DURA OU DURA/RIADA	698.184	141.567.422,14	202,77
ESPECIAL OU GOURMET	206.001	50.664.195,99	245,94
MOLE	333	91.558,89	274,95
ARABICA OUTROS (*)	494.078	112.266.676,71	227,22
<b>CONILON - TOTAL</b>	<b>757.168</b>	<b>108.837.997,99</b>	<b>143,74</b>
CONILON	757.105	108.806.541,67	143,71
ESPECIAL OU GOURMET	63	31.456,32	499,31
<b>SOLUVEL - TOTAL</b>	<b>1.916.248</b>	<b>352.103.539,85</b>	<b>183,75</b>
SPRAY DRIED	1.487.741	260.234.842,65	174,92
FREEZE DRIED	378.144	82.977.737,59	219,43
EXTRACT	43.350	7.309.245,37	168,61
ESPECIAL OU GOURMET	3.602	692.419,43	192,23
COFFEE PREPARATION	3.411	889.294,81	260,71
<b>TORRADO - TOTAL</b>	<b>22.320</b>	<b>11.280.884,22</b>	<b>505,42</b>
TORRADO	20.288	10.637.463,62	524,32
ESPECIAL OU GOURMET	2.032	643.420,60	316,64

(\*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

## 1.6. EVOLUÇÃO BIMESTRAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

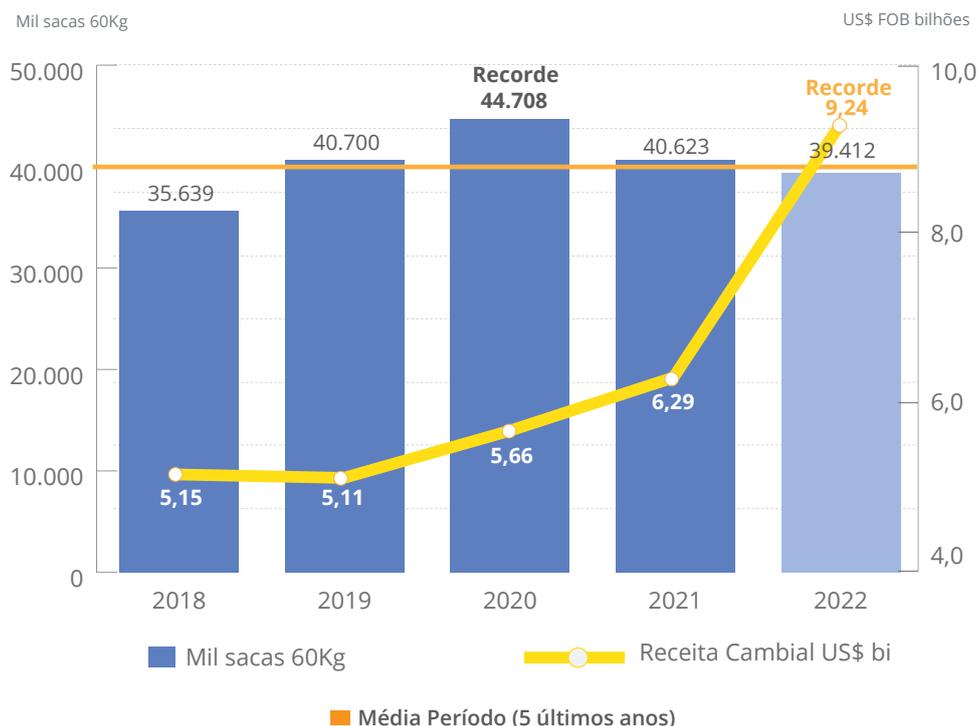
Mil sacas 60 Kg / US\$ FOB bi



## 1.7. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - (ÚLTIMOS 5 ANOS)

Período: janeiro a dezembro (acumulado)

Mil Sacas 60 Kg / US\$ FOB bi



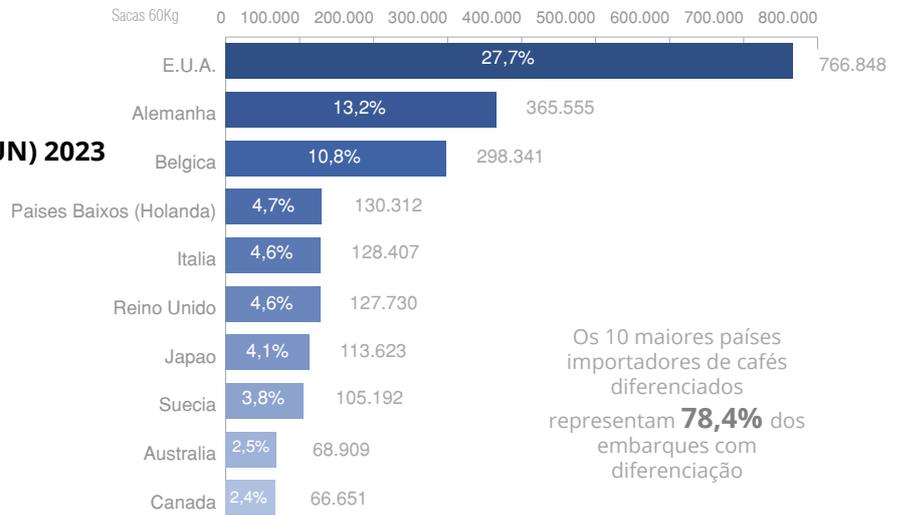
## 1.8. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro a junho de 2023

Sacas 60 Kg / US\$ FOB

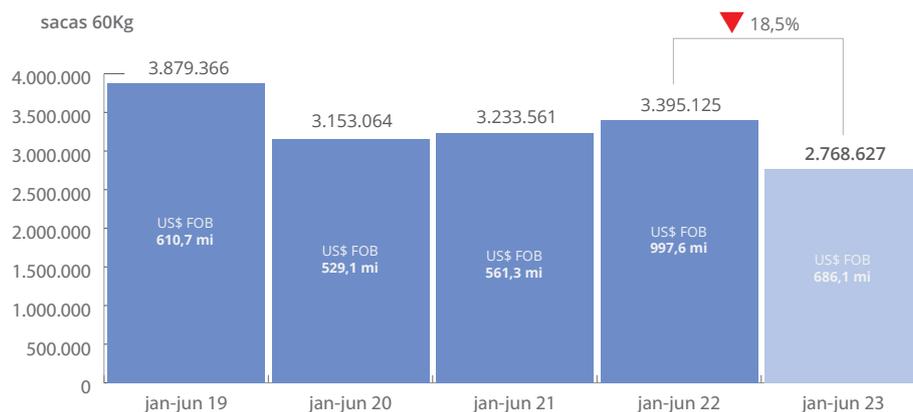
Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Varição de Preço dos Cafés Diferenciados
<b>TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES</b>	<b>16.226.481</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.546.564.081,17</b>	<b>100,0%</b>	<b>218,57</b>	
Industrializado (Solúvel e T&M)	1.938.568	11,9%	363.384.424,07	10,2%	187,45	
<b>Total Café Verde</b>	<b>14.287.913</b>	<b>88,1%</b>	<b>3.183.179.657,10</b>	<b>89,8%</b>	<b>222,79</b>	
Diferenciados	2.768.627	17,1%	686.121.724,20	19,3%	247,82	Agio Média Naturais <b>14,3%</b> / Agio Média Café Verde <b>11,2%</b>
Naturais / Médios	11.519.286	71,0%	2.497.057.932,90	70,4%	216,77	
<b>Arábicas</b>	<b>13.530.745</b>	<b>83,4%</b>	<b>3.074.341.659,11</b>	<b>86,7%</b>	<b>227,21</b>	
Arábicas Diferenciados	2.725.423	16,8%	679.305.798,56	19,2%	249,25	Agio Naturais <b>12,4%</b> / Agio Média Arábica <b>9,7%</b>
Arábicas Naturais	10.805.322	66,6%	2.395.035.860,55	67,5%	221,65	
<b>Robustas</b>	<b>757.168</b>	<b>4,7%</b>	<b>108.837.997,99</b>	<b>3,1%</b>	<b>143,74</b>	
Robustas Diferenciados	43.204	0,3%	6.815.925,64	0,2%	157,76	Agio Médios <b>10,4%</b> / Agio Média Robusta <b>9,8%</b>
Robustas Médios	713.964	4,4%	102.022.072,35	2,9%	142,90	

### PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN/JUN) 2023



Os 10 maiores países importadores de cafés diferenciados representam **78,4%** dos embarques com diferenciação

### EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/JUN)



## 1.9. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a junho  
Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-jun 2023				jan-jun 2022		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Varição (%) em comparação ao mesmo período de 2022	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	7.550.018	1.718,3	46,5%	-30,8%	10.905.363	2.583,7	54,5%
Ásia	3.385.454	735,8	20,9%	19,6%	2.830.647	648,4	14,1%
América do Norte	3.325.518	719,5	20,5%	-27,3%	4.574.670	1.062,2	22,9%
América do Sul	1.425.089	254,7	8,8%	14,5%	1.245.129	248,0	6,2%
Oceania	224.378	54,4	1,4%	-4,6%	235.307	66,6	1,2%
África	194.700	42,0	1,2%	66,4%	117.028	28,2	0,6%
América Central	121.324	21,9	0,7%	16,1%	104.533	18,4	0,5%
União Européia	7.142.517	1.628,9	44,0%	-31,2%	10.381.838	2.472,4	51,9%
TPP	2.006.061	435,9	12,4%	6,7%	1.880.072	447,6	9,4%
Oriente Médio	1.040.973	231,2	6,4%	35,1%	770.305	183,5	3,8%
BRICS	641.646	140,8	4,0%	20,6%	531.906	118,2	2,7%
Países Árabes	592.887	128,4	3,7%	56,2%	379.489	93,0	1,9%
Mercosul	511.341	92,8	3,2%	12,4%	454.729	98,1	2,3%
Leste Europeu	455.609	95,2	2,8%	-23,2%	593.038	116,6	3,0%
Países Importadores	15.013.068	3.325,5	92,5%	-20,6%	18.906.933	4.451,4	94,5%
<i>Mercados Tradicionais</i>	<i>11.960.859</i>	<i>2.653,5</i>	<i>73,7%</i>	<i>-26,2%</i>	<i>16.210.986</i>	<i>3.830,0</i>	<i>81,0%</i>
<i>Mercados Emergentes</i>	<i>3.052.209</i>	<i>672,0</i>	<i>18,8%</i>	<i>13,2%</i>	<i>2.695.947</i>	<i>621,4</i>	<i>13,5%</i>
Países Produtores	1.213.413	221,0	7,5%	9,7%	1.105.744	204,0	5,5%

## 1.10. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2017 a 2022 (\*)

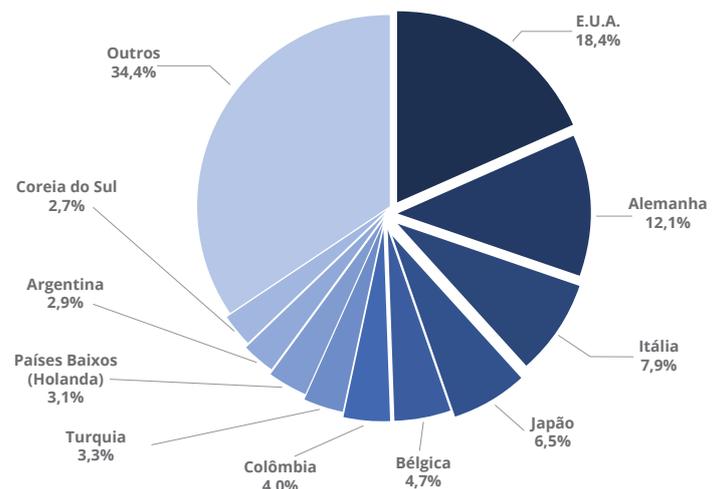
	2017	2018	2019	2020	2021	2022 (*)	Taxa de Crescimento Médio Anual 2017-2022 (% a.a.)	Var.(%) 2022-2021
Consumo Mundial	165.637	170.876	167.593	168.569	175.605	178.534	1,3%	1,7%
Países Exportadores	51.575	52.234	51.441	52.518	53.615	55.369	1,2%	3,3%
Países Importadores	114.062	118.642	116.152	116.051	121.991	123.165	1,3%	1,0%
África	11.707	11.921	12.034	12.552	12.877	13.403	2,3%	4,1%
Ásia & Oceania	38.819	39.572	39.198	41.289	42.828	44.162	2,2%	3,1%
América Central & México	5.667	5.805	5.857	5.882	5.967	6.124	1,3%	2,6%
Europa	53.523	55.449	53.953	52.237	55.359	55.388	0,6%	0,1%
América do Norte	29.939	31.789	30.581	30.228	31.679	32.078	1,2%	1,3%
América do Sul	25.981	26.340	25.969	26.381	26.895	27.379	0,9%	1,8%

## 1.11. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro a junho

Sacas 60 Kg

PAÍSES DE DESTINO	jan-jun 2023	jan-jun 2022	Var. %
E.U.A.	2.978.869	4.126.460	-27,81%
Alemanha	1.967.127	3.650.503	-46,11%
Italia	1.280.789	1.653.220	-22,53%
Japao	1.059.242	862.437	22,82%
Belgica	755.952	1.849.588	-59,13%
Colombia	652.574	638.339	2,23%
Turquia	542.644	422.377	28,47%
Países Baixos (Holanda)	500.549	394.446	26,90%
Argentina	469.940	401.935	16,92%
Coreia do Sul	431.681	420.102	2,76%
<b>Sub-total</b>	<b>10.639.367</b>	<b>14.419.407</b>	<b>-26,21%</b>
Outros	5.587.114	5.593.270	-0,11%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>16.226.481</b>	<b>20.012.677</b>	<b>-18,92%</b>



## 1.12. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro a junho de 2023

Sacas 60 Kg / Preço Médio (US\$ FOB / saca)

Destino	sacas 60Kg	Preço Médio (US\$ FOB / saca)
Alemanha / Hamburg	1.089.866	227,36
E.U.A. / New Orleans	1.021.743	221,35
Alemanha / Bremen	778.198	229,47
Belgica / Antwerp	755.952	239,71
Italia / Genova	656.736	231,54
Colombia / Cartagena	549.795	178,25
Japao / Yokohama	548.352	222,53
E.U.A. / New York	461.028	206,33
Países Baixos (Holanda) / Rotterdam	453.112	229,60
Coreia do Sul / Busan	421.101	227,95

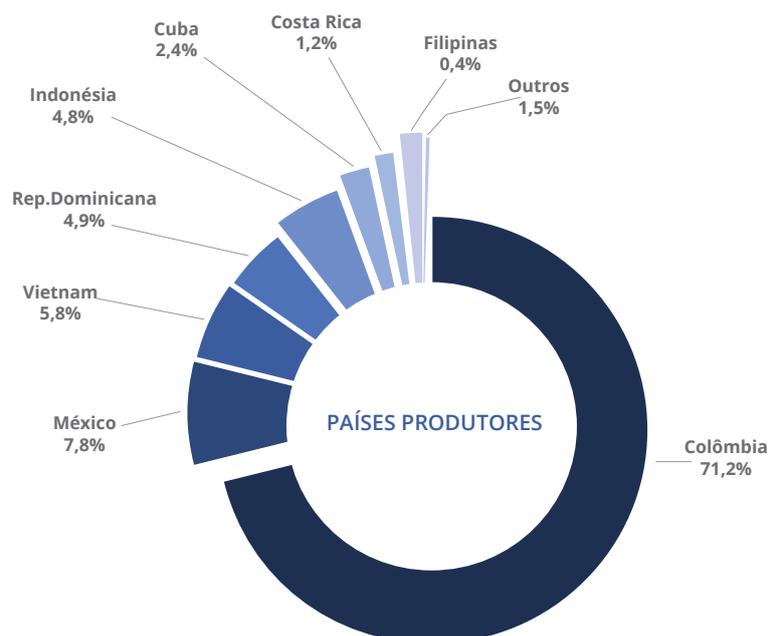
### 1.13. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES

Período: janeiro a junho

Sacas 60 Kg

Países Produtores	jan-jun 2023	jan-jun 2022	Variação (%)
COLOMBIA	604.197	587.195	2,9%
MEXICO	66.242	50.226	31,9%
VIETNAM	49.307	9.966	394,8%
REP. DOMINICANA	41.251	60.112	-31,4%
INDONESIA	40.502	43.884	-7,7%
CUBA	20.407	-	-
COSTA RICA	10.599	-	-
FILIPINAS	3.672	6.759	-45,7%
EQUADOR	3.667	-	-
TRINIDADE-e-TOBAGO	2.275	2.600	-12,5%
TAILANDIA	2.200	575	282,6%
PANAMA	1.899	-	-
PARAGUAI	1.684	43	3816,3%
QUENIA	640	1.600	-60,0%
HAITI	319	-	-
ANGOLA	2	-	-
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>848.863</b>	<b>762.960</b>	<b>11,3%</b>

#### PARTICIPAÇÃO % POR DESTINO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES



## 1.14. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

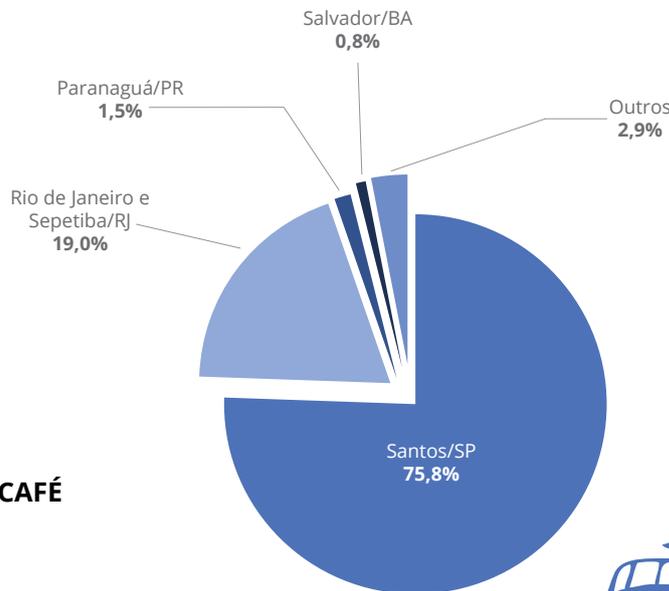
Período: janeiro a junho

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-jun 2023				jan-jun 2022			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)						
SANTOS/SP	11.032.418	68,0	12.307.487	75,8	15.872.748	79,3	16.570.345	82,8
RIO DE JANEIRO	2.359.232	14,5	3.086.058	19,0	1.746.132	8,7	2.505.174	12,5
RIO DE JANEIRO/RJ	2.015.148	12,4	2.317.910	14,3	1.367.090	6,8	2.128.170	10,6
ITAGUAÍ-SEPETIBA/RJ	344.084	2,1	768.148	4,7	379.042	1,9	377.004	1,9
VITÓRIA/ES	1.027.757	6,3	5.514	0,0	984.210	4,9	138.624	0,7
PARANAGUÁ/PR	237.015	1,5	237.015	1,5	183.573	0,9	183.573	0,9
SALVADOR/BA	132.935	0,8	125.971	0,8	159.193	0,8	159.193	0,8
REDEX e EADI (MINAS GERAIS)	970.356	6,0	-	-	622.195	3,1	-	-
RODOVIÁRIO	447.203	2,8	456.463	2,8	442.456	2,2	451.658	2,3
OUTROS	19.565	0,1	7.973	0,0	2.170	0,0	4.110	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>16.226.481</b>	<b>100,0</b>	<b>16.226.481</b>	<b>100,0</b>	<b>20.012.677</b>	<b>100,0</b>	<b>20.012.677</b>	<b>100,0</b>

### PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

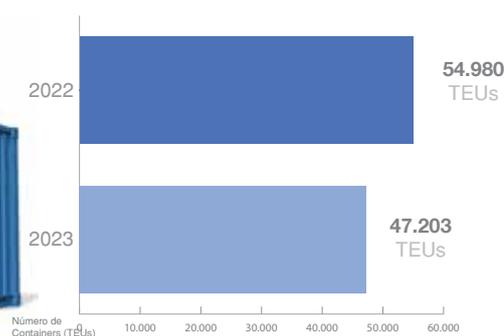
Período: janeiro a junho de 2023



22 portos escoam o café do Brasil.

### NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro a junho



## 1.15. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

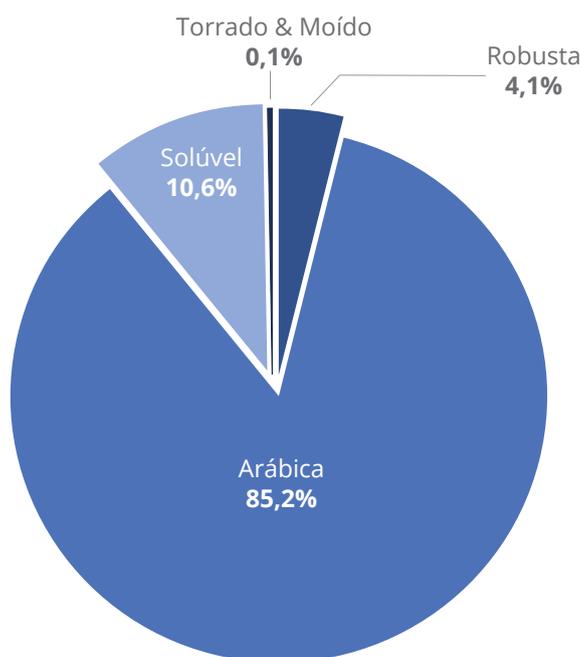
Período (ano-safra): julho a junho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
jul-18 a jun-19	3.614.484	33.764.017	<b>37.378.501</b>	24.289	4.023.535	<b>4.047.824</b>	<b>41.426.325</b>	<b>5.433.499</b>	131,16	<b>20.988.609,74</b>
jul-19 a jun-20	4.457.787	31.731.751	<b>36.189.538</b>	26.141	4.040.267	<b>4.066.408</b>	<b>40.255.946</b>	<b>5.153.856</b>	128,03	<b>23.030.409,37</b>
jul-20 a jun-21	4.730.981	36.958.404	<b>41.689.385</b>	33.436	3.954.247	<b>3.987.683</b>	<b>45.677.068</b>	<b>5.852.277</b>	128,12	<b>31.513.139,81</b>
jul-21 a jun-22	2.610.819	32.966.543	<b>35.577.362</b>	55.974	4.057.299	<b>4.113.273</b>	<b>39.690.635</b>	<b>8.135.689</b>	204,98	<b>42.658.221,91</b>
jul-22 a jun-23	1.467.248	30.336.903	<b>31.804.151</b>	45.806	3.776.021	<b>3.821.827</b>	<b>35.625.978</b>	<b>8.134.943</b>	228,34	<b>42.000.710,12</b>
Var. % 22/23 x 21/22	-43,8%	-8,0%	-10,6%	-18,2%	-6,9%	-7,1%	-10,2%	0,0%	11,4%	-1,5%

### PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ NO ANO-SAFRA 2022/2023

Período: julho/2022 a junho/2023



## 1.16. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES

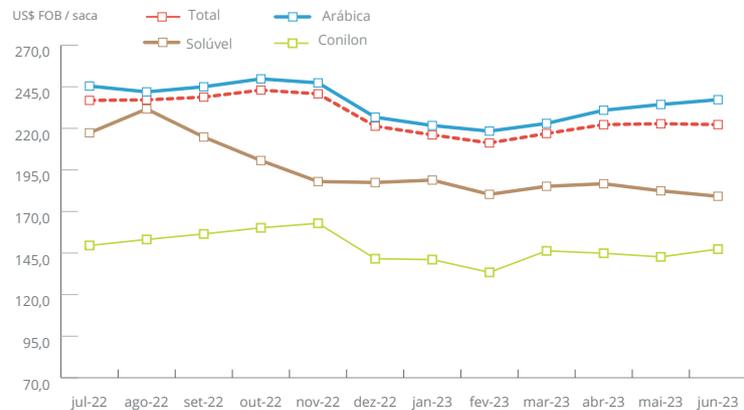
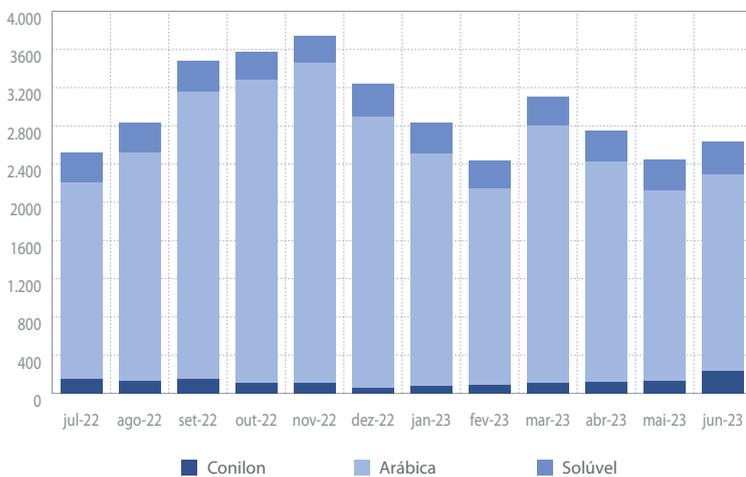
Período: 12 meses (julho/2022 a junho/2023)

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
jul-22	146.239	2.057.164	<b>2.203.403</b>	3.208	314.000	<b>317.208</b>	<b>2.520.611</b>	596.886,4	236,80	<b>3.203.773,3</b>
ago-22	128.705	2.384.413	<b>2.513.118</b>	3.878	320.785	<b>324.663</b>	<b>2.837.781</b>	672.871,3	237,11	<b>3.460.372,2</b>
set-22	149.757	3.008.986	<b>3.158.743</b>	4.055	315.388	<b>319.443</b>	<b>3.478.186</b>	830.560,7	238,79	<b>4.349.112,7</b>
out-22	113.367	3.169.555	<b>3.282.922</b>	2.574	293.474	<b>296.048</b>	<b>3.578.970</b>	869.695,4	243,00	<b>4.565.635,5</b>
nov-22	110.021	3.351.127	<b>3.461.148</b>	5.813	278.350	<b>284.163</b>	<b>3.745.311</b>	901.657,1	240,74	<b>4.755.389,2</b>
dez-22	61.991	2.834.913	<b>2.896.904</b>	3.958	337.776	<b>341.734</b>	<b>3.238.638</b>	716.707,9	221,30	<b>3.756.862,4</b>
jan-23	75.853	2.435.424	<b>2.511.277</b>	3.109	318.902	<b>322.011</b>	<b>2.833.288</b>	612.218,5	216,08	<b>3.183.586,2</b>
fev-23	87.500	2.058.984	<b>2.146.484</b>	3.878	287.099	<b>290.977</b>	<b>2.437.461</b>	514.787,8	211,20	<b>2.662.013,5</b>
mar-23	107.267	2.689.954	<b>2.797.221</b>	3.771	308.514	<b>312.285</b>	<b>3.109.506</b>	674.447,7	216,90	<b>3.514.453,0</b>
abr-23	124.206	2.299.968	<b>2.424.174</b>	4.324	327.195	<b>331.519</b>	<b>2.755.693</b>	612.391,2	222,23	<b>3.073.673,1</b>
mai-23	131.689	1.984.245	<b>2.115.934</b>	3.941	330.698	<b>334.639</b>	<b>2.450.573</b>	545.949,4	222,78	<b>2.720.051,5</b>
jun-23	230.653	2.062.170	<b>2.292.823</b>	3.297	343.840	<b>347.137</b>	<b>2.639.960</b>	586.769,5	222,26	<b>2.846.399,3</b>
<b>TOTAL PERÍODO</b>	<b>1.467.248</b>	<b>30.336.903</b>	<b>31.804.151</b>	<b>45.806</b>	<b>3.776.021</b>	<b>3.821.827</b>	<b>35.625.978</b>	<b>8.134.942,9</b>	<b>228,34</b>	<b>42.091.321,9</b>

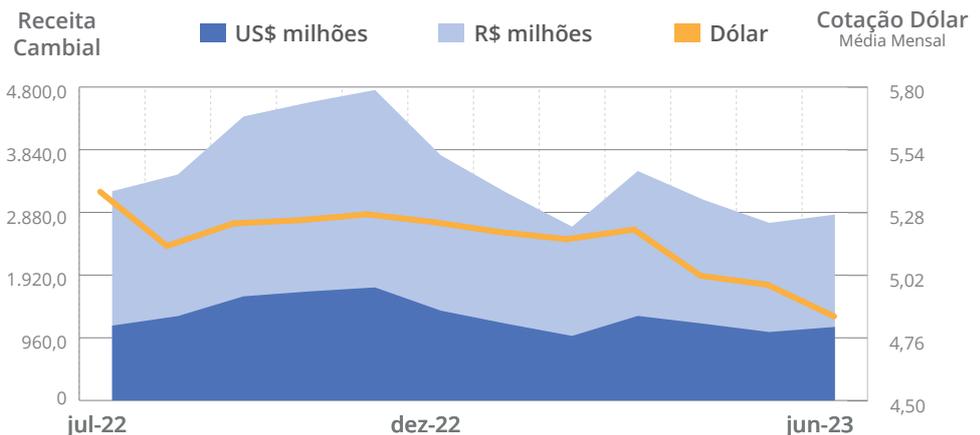
### EVOLUÇÃO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ ÚLTIMOS 12 MESES

Mil sacas 60Kg



### RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES ÚLTIMOS 12 MESES

US\$ e R\$



## 1.17. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período(ano-safra): julho a junho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

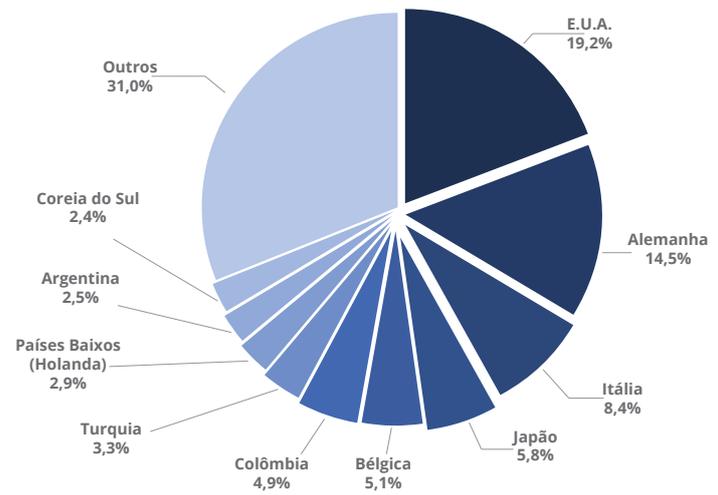
Continente/Grupo/ Bloco Econômico	ano-safra 2022 x 2023				ano-safra 2021 x 2022		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Varição (%) em comparação ao mesmo período de 21/22	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	17.097.302	4.045,4	48,0%	-16,1%	20.379.189	4.339,9	51,3%
América do Norte	7.674.902	1.761,4	21,5%	-18,5%	9.420.331	1.890,9	23,7%
Ásia	6.590.565	1.472,1	18,5%	6,1%	6.211.069	1.241,5	15,6%
América do Sul	3.136.884	596,4	8,8%	24,6%	2.517.472	428,2	6,3%
Oceania	467.662	120,6	1,3%	9,2%	428.404	109,6	1,1%
África	365.453	80,0	1,0%	-26,1%	494.421	83,8	1,2%
América Central	293.210	59,0	0,8%	22,3%	239.749	41,7	0,6%
União Européia	16.188.380	3.842,3	45,4%	-14,7%	18.978.334	4.088,0	47,8%
TPP	3.964.677	911,6	11,1%	-16,8%	4.766.443	950,6	12,0%
Oriente Médio	2.091.836	480,8	5,9%	16,8%	1.790.629	371,7	4,5%
BRICS	1.203.220	270,7	3,4%	-10,1%	1.338.179	249,9	3,4%
Países Árabes	1.067.987	244,2	3,0%	-2,9%	1.099.674	211,1	2,8%
Mercosul	976.942	188,4	2,7%	12,4%	869.340	160,7	2,2%
Leste Europeu	976.091	207,9	2,7%	-39,9%	1.625.152	277,7	4,1%
Países Importadores	<u>32.791.768</u>	<u>7.589,3</u>	92,0%	-11,0%	<u>36.841.431</u>	<u>7.704,5</u>	92,8%
<i>Mercados Tradicionais</i>	<i>26.749.075</i>	<i>6.213,8</i>	<i>75,1%</i>	<i>-12,7%</i>	<i>30.645.654</i>	<i>6.474,3</i>	<i>77,2%</i>
<i>Mercados Emergentes</i>	<i>6.042.693</i>	<i>1.375,5</i>	<i>17,0%</i>	<i>-2,5%</i>	<i>6.195.777</i>	<i>1.230,2</i>	<i>15,6%</i>
Países Produtores	2.834.210	545,7	8,0%	-0,5%	2.849.204	431,2	7,2%

## 1.18. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS - ANO-SAFRA

Período: julho a junho

Sacas 60 Kg

País de Destino	ano-safra 2022x 2023	ano-safra 2021x 2022	Variação (%)
E.U.A.	6.856.533	7.950.335	-13,76%
Alemanha	5.165.114	6.483.697	-20,34%
Italia	2.985.563	3.136.475	-4,81%
Japao	2.069.291	2.171.047	-4,69%
Belgica	1.827.568	3.183.857	-42,60%
Colombia	1.737.891	1.251.052	38,91%
Turquia	1.165.144	982.802	18,55%
Países Baixos (Holanda)	1.022.515	660.515	54,81%
Argentina	883.854	769.998	14,79%
Coreia do Sul	870.446	774.775	12,35%
<b>Sub-total</b>	<b>24.583.919</b>	<b>27.364.553</b>	<b>-10,16%</b>
Outros	11.042.059	12.326.082	-10,42%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>35.625.978</b>	<b>39.690.635</b>	<b>-10,24%</b>



## 1.19. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período (ano-safra): julho/2022 a junho/2023

Sacas 60 Kg

	sacas 60Kg	Preço Médio (US\$ FOB / saca)
Alemanha / Hamburg	1.726.174	248,33
Alemanha / Bremen	1.323.878	243,94
Alemanha / Hamburg	1.089.866	227,36
Belgica / Antwerp	1.069.590	265,17
E.U.A. / New Orleans	1.021.743	221,35
E.U.A. / New Orleans	998.936	229,52
Colombia / Cartagena	902.891	202,87
E.U.A. / New York	898.177	231,53
Italia / Genova	852.036	248,37
Alemanha / Bremen	778.198	229,47

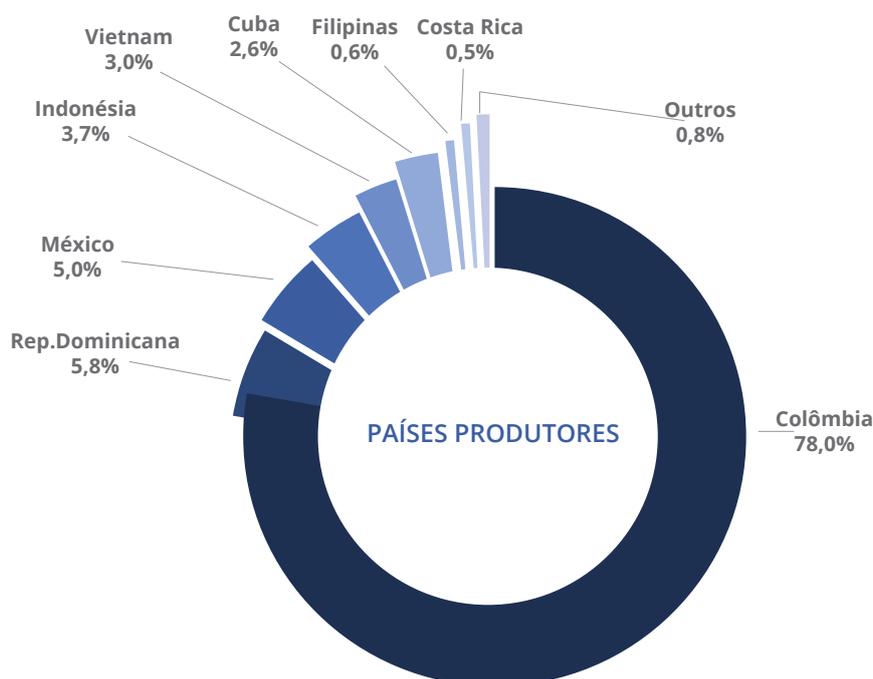
## 1.20. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES - ANO-SAFRA

Período: julho a junho

Sacas 60 Kg

Países Produtores	ano-safra 2022 x 2023	ano-safra 2021 x 2022	Variação (%)
COLOMBIA	1.653.771	1.144.280	44,5%
REP. DOMINICANA	123.253	129.852	-5,1%
MEXICO	106.811	637.518	-83,2%
INDONESIA	77.388	87.676	-11,7%
VIETNAM	64.297	33.398	92,5%
CUBA	54.047	8.125	565,2%
FILIPINAS	11.676	12.199	-4,3%
COSTA RICA	10.599	1.333	695,1%
TRINIDADE-e-TOBAGO	4.550	5.200	-12,5%
EQUADOR	3.987	13.332	-70,1%
TAILANDIA	3.160	1.535	105,9%
PANAMA	2.216	-	-
PARAGUAI	1.715	3.335	-48,6%
QUENIA	959	4.480	-78,6%
HAITI	638	-	-
ANGOLA	7	-	-
BOLIVIA	-	720	-100,0%
INDIA	-	6.900	-100,0%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.119.074</b>	<b>2.089.883</b>	<b>1,4%</b>

### PARTICIPAÇÃO % POR DESTINO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES



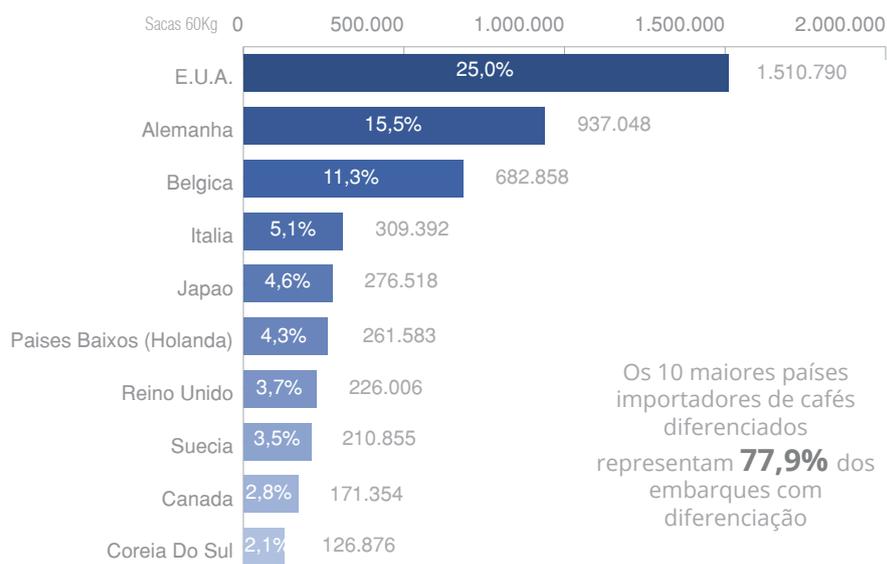
## 1.21. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS - ANO-SAFRA

Período (ano-safra): julho/2022 a junho/2023

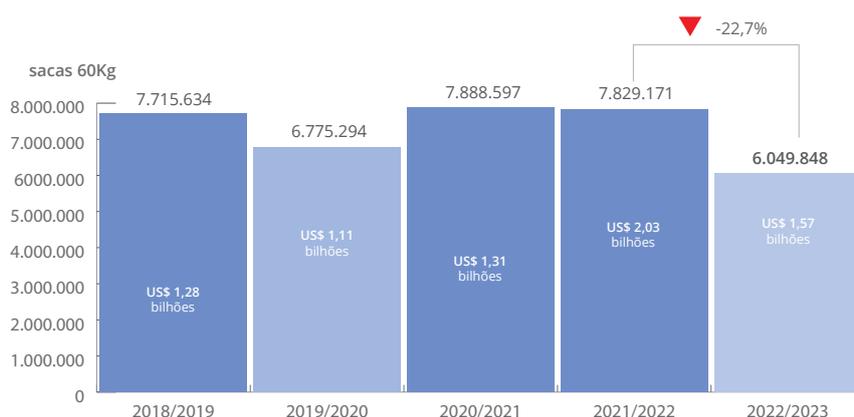
Sacas 60 Kg / US\$ FOB

Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Varição de Preço dos Cafés Diferenciados
<b>TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES</b>	<b>35.625.978</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.134.942.885,58</b>	<b>100,0%</b>	<b>228,34</b>	
Industrializado (Solúvel e T&M)	3.821.827	10,7%	759.734.583,64	9,3%	198,79	
<b>Total Café Verde</b>	<b>31.804.151</b>	<b>89,3%</b>	<b>7.375.208.301,94</b>	<b>90,7%</b>	<b>231,89</b>	
Diferenciados	6.049.848	17,0%	1.570.021.905,02	19,3%	259,51	Agio Média Naturais: 15,1% Agio Média Café Verde: 11,9%
Naturais / Médios	25.754.303	72,3%	5.805.186.396,93	71,4%	225,41	
<b>Arábicas</b>	<b>30.336.903</b>	<b>85,2%</b>	<b>7.156.496.944,56</b>	<b>88,0%</b>	<b>235,90</b>	
Arábicas Diferenciados	5.970.152	16,8%	1.556.078.649,28	19,1%	260,64	Agio Naturais: 13,4% Agio Média Arábica: 10,5%
Arábicas Naturais	24.366.751	68,4%	5.600.418.295,29	68,8%	229,84	
<b>Robustas</b>	<b>1.467.248</b>	<b>4,1%</b>	<b>218.711.357,38</b>	<b>2,7%</b>	<b>149,06</b>	
Robustas Diferenciados	79.696	0,2%	13.943.255,74	0,2%	174,96	Agio Médios: 18,6% Agio Média Robusta: 17,4%
Robustas Médios	1.387.552	3,9%	204.768.101,64	2,5%	147,58	

### PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS ANO-SAFRA 2022/2023 (JUL/JUN)



### EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS - ANO-SAFRA 2022/2023 (JUL/JUN)



## 1.22. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

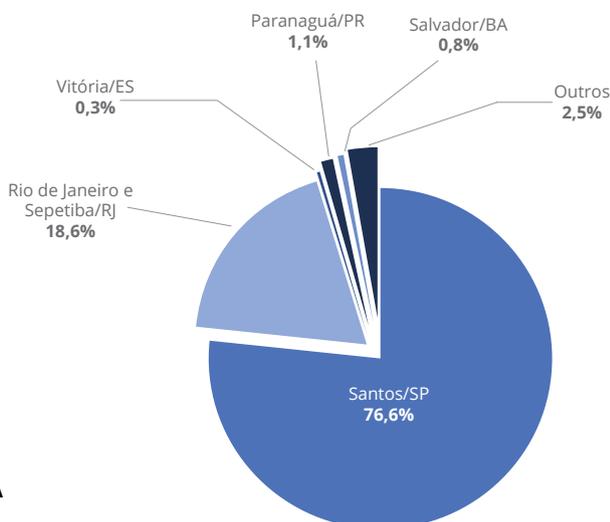
Período (ano-safra): julho a junho

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	ano-safra 2022 x 2023				ano-safra 2021 x 2022			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS/SP	24.900.290	69,9	27.295.748	76,6	29.380.327	74,0	31.495.515	79,4
RIO DE JANEIRO	<u>5.233.359</u>	14,7	<u>6.642.642</u>	18,6	<u>4.073.411</u>	10,3	<u>6.030.344</u>	15,2
RIO DE JANEIRO/RJ	4.162.936	11,7	5.100.996	14,3	2.938.956	7,4	4.847.386	12,2
SEPETIBA/RJ	1.070.423	3,0	1.541.646	4,3	1.134.455	2,9	1.182.958	3,0
VITÓRIA/ES	2.012.992	5,7	105.495	0,3	3.169.969	8,0	568.271	1,4
PARANAGUÁ/PR	408.481	1,1	407.961	1,1	451.775	1,1	452.485	1,1
SALVADOR/BA	298.406	0,8	291.442	0,8	284.197	0,7	284.197	0,7
REDEX e EADI (MINAS GERAIS)	1.890.836	5,3	-	-	1.482.486	3,7	-	-
RODOVIÁRIO	860.231	2,4	872.902	2,5	831.374	2,1	846.515	2,1
OUTROS	21.383	0,1	9.788	0,0	17.096	0,0	13.308	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>35.625.978</b>	<b>100,0</b>	<b>35.625.978</b>	<b>100,0</b>	<b>39.690.635</b>	<b>100,0</b>	<b>39.690.635</b>	<b>100,0</b>

### PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ ANO-SAFRA

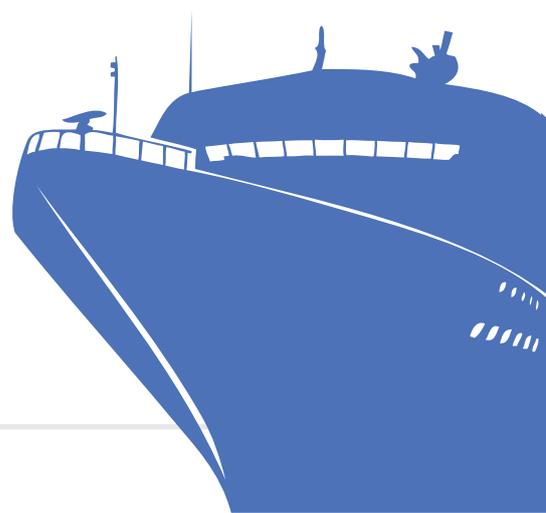
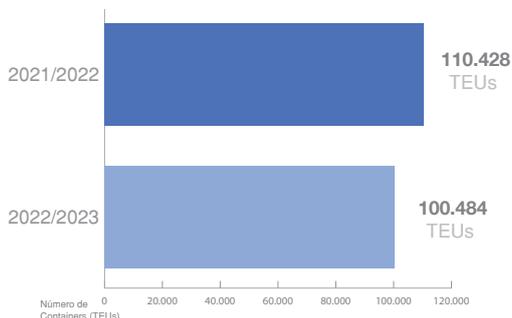
Período: julho/2022 a junho/2023



**24** portos escoam o café do Brasil.

### NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR - ANO-SAFRA

Período: julho/2022 a junho/2023



## 1.23. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES - ANO-SAFRA

Período: julho a junho

Resultado das Exportações de Café	ano-safra 2022 / 2023	ano-safra 2021 / 2022
Volume das exportações de café (milhões de sacas de 60 kg)	35,6	39,7
Receita Cambial (US\$ bilhões)	8,13	8,14
Receita Cambial (R\$ bilhões)	42,0	42,7
Número de empresas exportadoras de café	254	255
10 maiores empresas exportadoras de café	18,5 milhões / 52,0%	21,3 milhões / 53,6%
20 maiores empresas exportadoras de café	26,3 milhões / 73,9%	29,9 milhões / 75,3%
Exportações acima de 1 milhão de sacas	10 empresas / 52,0%	11 empresas / 56,3%
Número de Cooperativas exportadores de café	28 cooperativas / 16,2%	25 cooperativas / 17,2%
Número de Produtores exportadores de café ( <i>direct trade</i> )	12 produtores / 0,03%	15 produtores / 0,04%
Número de containers	100.484	110.428
Países de destino	117	121
Principais Portos de Embarque	24	24
<i>Santos/SP</i>	27.295,7 mil / 76,6%	31.495,5 mil / 79,4%
<i>Rio de Janeiro e Sepetiba / RJ</i>	6.642,6 mil / 18,6%	6.030,3 mil / 15,2%
<i>Paranaguá/PR</i>	408,0 mil / 1,1%	452,5 mil / 1,1%
<i>Salvador/BA</i>	291,4 mil / 0,8%	284,2 mil / 0,7%
<i>Vitória/ES</i>	105,5 mil / 0,3%	568,3 mil / 1,4%

# Séries Estatísticas

## 2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA A ESPANHA

Período: 2016 a 2022

Sacas 60 Kg

		2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	<b>685.014</b>	<b>667.598</b>	<b>691.916</b>	<b>853.788</b>	<b>939.733</b>	<b>955.546</b>	<b>1.061.643</b>	<b>6,5%</b>
	US\$ Fob	111.814.622,74	112.226.838,06	99.539.494,06	103.573.607,86	115.355.641,70	141.895.029,56	233.267.765,59	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil	2,0%	2,2%	1,9%	2,1%	2,1%	2,4%	2,7%	
Arábica	Sacas 60kg	<b>679.767</b>	<b>666.609</b>	<b>678.900</b>	<b>747.876</b>	<b>685.940</b>	<b>663.923</b>	<b>794.363</b>	<b>2,3%</b>
	US\$ Fob	111.205.066,82	112.082.532,06	97.985.468,93	93.741.713,04	93.049.002,30	113.495.922,01	194.081.066,37	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Espanha	99,2%	99,9%	98,1%	87,6%	73,0%	69,5%	74,8%	
Conilon	Sacas 60kg	<b>3.920</b>	<b>960</b>	<b>640</b>	<b>60.491</b>	<b>212.083</b>	<b>257.054</b>	<b>260.187</b>	<b>82,1%</b>
	US\$ Fob	423.072,00	138.240,00	80.403,39	4.597.556,62	17.764.913,27	24.520.554,59	38.233.272,12	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Espanha	0,6%	0,1%	0,1%	7,1%	22,6%	26,9%	24,5%	
Solúvel	Sacas 60kg	<b>1.312</b>	-	<b>12.376</b>	<b>45.385</b>	<b>41.710</b>	<b>34.569</b>	<b>7.093</b>	<b>27,3%</b>
	US\$ Fob	180.562,92	-	1.473.621,74	5.222.568,61	4.541.726,13	3.878.552,96	953.427,10	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Espanha	0,2%	0,0%	1,8%	5,3%	4,4%	3,6%	0,7%	
Torrado & Moído	Sacas 60kg	<b>15</b>	<b>29</b>	-	<b>36</b>	-	-	-	-
	US\$ Fob	5.921,00	6.066,00	-	11.769,59	-	-	-	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Espanha	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	



# Cafeicultura Sustentável

Mudanças climáticas foram destaque na agenda internacional de junho

No Brasil, novo Plano Safra incentiva adoção de práticas sustentáveis de baixa emissão de carbono

Na agenda internacional, o mês de junho foi marcado pela realização da Conferência de Bonn sobre Mudanças Climáticas, onde negociadores buscaram avançar nas discussões sobre uma meta global de adaptação climatológica, transição justa para sociedades sustentáveis e o programa de trabalho de mitigação de perdas e danos, em preparação às decisões a serem adotadas na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP28), que será

realizada nos Emirados Árabes Unidos, em dezembro.

Apesar do tímido progresso, os resultados da Conferência de Bonn pavimentaram a via para a publicação, durante a COP-28, do balanço global sobre como lidar com a emergência climática. Esse documento fornecerá a base para a próxima rodada de metas de redução de emissões dos países para 2035 e 2040, bem como de novos esforços



de adaptação aos impactos das mudanças climáticas.

Conforme destacado no artigo de Rodrigo Lima<sup>1</sup>, diante da falta de consenso nas negociações relacionadas à agricultura, principalmente quanto à estruturação do Grupo de Sharm El-Sheikh – criado na COP-27 para tratar de ações climáticas de agricultura

e segurança alimentar –, esta agenda setorial deverá ser retomada na COP-28.

Nesse sentido, será fundamental que os negociadores brasileiros defendam uma visão holística de agricultura de baixo carbono, desprovida de rótulos e que valorize a eficiência dos sistemas produtivos em termos de ganhos de produtividade, capacidade de

adaptação, resiliência e de mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

Essa é a realidade da produção brasileira de café, que, em função do histórico investimento em pesquisa, transferência de tecnologias e boas práticas agrícolas, passou por um processo de intensificação sustentável desde a década de 1960, reduzindo em 55,1% a área cafeeira e ampliando em 400% a produtividade dos cafezais – um verdadeiro efeito “poupa-terra”, que viabiliza a conservação da vegetação nativa dentro das fazendas.

A intensificação sustentável, com adoção de boas práticas agrícolas que regeneram o solo – como o aporte de matéria orgânica e manutenção de cobertura vegetal –, resultam em um balanço de carbono negativo de 10,5 toneladas de CO<sub>2</sub>eq por hectare de café cultivado, demonstrando uma capacidade de remover muito mais gases de efeito estufa da atmosfera em relação ao que é emitido pela produção cafeeira.

O recente Plano Safra 2023/24, lançado pelo governo federal no final de junho, reforça o incentivo à adoção dessas práticas sustentáveis na agricultura brasileira, em linha com os objetivos do Grupo de Sharm El-Sheikh de unir ações climáticas e segurança alimentar.

A política de financiamento do ano safra, que se iniciou em 1º julho, premiará os produtores rurais regularizados ambientalmente com redução de 0,5 ponto percentual na taxa de juros do custeio agrícola. Para tanto, esses produtores deverão estar com o Cadastro Ambiental Rural (CAR) analisado, indicando um dos seguintes status: sem passivo ambiental; ou passível de emissão de cota de reserva ambiental; ou em Programa de Regularização Ambiental (PRA).

Também serão beneficiados, com menor custo financeiro, os produtores que adotam práticas sustentáveis, a exemplo de certificação de sustentabilidade, produção orgânica ou

---

1: TRANSIÇÃO DA AGRICULTURA E DOS SISTEMAS ALIMENTARES A CAMINHO DA COP28, disponível em <https://agroicone.com.br/transicao-da-agricultura-e-dos-sistemas-alimentares-a-caminho-da-cop28/>

agroecológica e uso de bioinsumos, pó de rocha e calcário, entre outras.

Como as reduções nas taxas de juros do custeio podem ocorrer de forma independente ou cumulativa, o produtor que preencher dois requisitos poderá ter uma diminuição de até 1 ponto percentual no custo financeiro do empréstimo.

O Programa de Agricultura de Baixo Carbono, agora chamado de Programa para Financiamento a Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis (RenovAgro), mantém sua finalidade de financiar práticas como a recuperação de áreas degradadas, a ampliação de sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta e a adoção de práticas conservacionistas de uso e manejo e de proteção dos recursos naturais.

A recomposição de áreas de vegetação nativa dentro das fazendas, a produção de bioinsumos e biofertilizantes, a instalação de sistemas para geração de energia renovável e outras práticas de baixa emissão de gases de efeito estufa também estão no escopo deste programa de financiamento.

O RenovAgro ampliou o apoio financeiro à recuperação de pastagens degradadas, com foco na sua conversão para a produção agrícola, com a menor taxa de juros da agricultura empresarial, de 7% ao ano. Isso denota a capacidade do Brasil de suprir a demanda mundial por alimentos, fibras e energias sem a necessidade de abrir novas áreas agrícolas.

Para mensurar os benefícios ambientais dessa capacidade brasileira, o Cecafé, em parceria com o Imaflora e o Prof. Carlos Cerri (Esalq/USP), está desenvolvendo uma nova etapa do Projeto Carbono, com foco na quantificação do balanço de emissões e remoções de gases de efeito estufa da produção de café conilon no Estado do Espírito Santo. Uma das situações em avaliação é a adicionalidade de carbono em função da mudança do uso do solo, por exemplo, na transição de pastagem para o cultivo do café conilon.

Os resultados serão importantes para demonstrar que o Brasil é capaz de suprir a crescente demanda mundial por café, com sustentabilidade, sem necessidade de expandir sua fronteira produtiva, preservando florestas e contribuindo para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

**Marcos Matos**

Diretor Geral do CECAFÉ

**Silvia Pizzol**

Gestora de Sustentabilidade do CECAFÉ